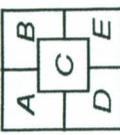


Veículo	http://www.embrapa.gov.br	Data	11/12/07
Página	Artigo	Resquisador	
Fonte Citada	Sem citação	Outros empregados	
Composição gráfica	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos	Presença do nome	
Somente texto	<input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	Capa	<input type="checkbox"/>
Gênero	<input type="checkbox"/> Crônica	Citação	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Entrevista	Manchete	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	Título	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Nota Informativa	Destaque no Texto	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Nota Opinativa	Rodapé/Legenda	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Notícia		
	<input type="checkbox"/> Reportagem		

Quadrante



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

SISTEMA sepror  
Secretaria de Estado de Produção Rural

Secretaria de Estado da Produção Rural

Manaus, 11 de Dezembro de 2007

AMAZONAS - BRASIL

busca no portal

- Principal
- Institucional
- IDAM
- IDAM-Escritórios locais
- AGROAMAZON
- CODESAV
- SEPA
- Artigo
- Agenda Agropecuária
- Portal do Servidor
- Agrosites
- Sugestão de notícias
- Assessorias
- Agenda anual 2007
- Álbum de Fotos
- Fale Conosco

## Artigo

### Embrapa desenvolve ações de pesquisa em área rural de Manaus

Joanne Régis da Costa

Ações de pesquisa e desenvolvimento em comunidades rurais têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida na zona rural de Manaus. A Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) desenvolve, desde 2004, um projeto com sistemas agroflorestais, em 10 pequenas propriedades agrícolas da Comunidade Pau-Rosa, no Assentamento Tarumã-Mirim. O projeto é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e permitirá a geração de conhecimento científico sobre espécies e arranjos agrossilviculturais de importância econômica, social e ambiental.

Os produtores têm trabalhado com hortaliças e vários plantios de tucumã, rambotã, pupunha, mandioca, castanha e cupuacu. No momento, estão sendo preparadas novas áreas para plantios de açaí-do-pará, andiroba, mogno e outras espécies que irão compor a paisagem das propriedades agrícolas.

A idéia é recuperar áreas degradadas, evitar que áreas já abertas sejam mal conduzidas e abandonadas e melhorar a produção agrícola. Implantando sistemas agroflorestais, o produtor tem mudado o cenário de degradação e abandono de áreas improdutivas para plantios diversificados, permitindo que a família rural utilize, de forma eficiente, os recursos naturais que dispõe.

Embrapa desenvolve ações de ...  
2007  
SP-S8547



CPAA-18477-1

S  
8547

Veículo	http://www.pmur.am.gov.br		Data	11/12/07
Página	Notícia	Fonte Citada	<input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados	
Composição gráfica	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos <input type="checkbox"/> Semente texto	<input type="checkbox"/> Sem citação <input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Título	
Gênero	<input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Editorial <input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinitiva <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda	
Quadrante 				

Em cada lote, tem sido feito o planejamento participativo, para desenvolver e adaptar às condições locais, as tecnologias já desenvolvidas pela Embrapa. O planejamento é feito com o assentado e não para o assentado. Para os pesquisadores o interesse maior é construir alternativas junto com o produtor. "O diálogo é a mola propulsora deste trabalho. Sem a participação do produtor, é impossível fazer algo consistente e demonstrativo. É preciso trabalhar em toda a propriedade com alternativas construídas em conjunto. Pesquisador e produtor precisam se entender".

A equipe da Embrapa e parceiros têm oferecido cursos, palestras e participado de reuniões para contribuir com a formação de agentes disseminadores em busca de soluções para os problemas agro-ambientais locais. Entre os cursos ministrados na comunidade, o de Administração Rural, com o apoio do professor Edison Carvalho, da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, teve como principal resultado a criação da Associação Agrícola do Pau-Rosa. Agora, os produtores estão organizados e podem expandir suas ações com vistas ao acesso ao crédito rural e a uma maior inserção no mercado.

A Embrapa também está finalizando a construção de um viveiro comunitário que produzirá 25 mil mudas por ano. Serão formados jovens viveiristas que ficarão responsáveis pelas atividades de produção de mudas. A proposta é servir as comunidades do assentamento com uma produção de mudas de qualidade que serão usadas para reflorestamento, sistemas agroflorestais e recuperação de áreas alteradas contribuindo, desta maneira, para a melhoria da produção agrícola e florestal e para a conservação da biodiversidade. "É preciso estimular a produção agroflorestal em áreas já desmatadas e aumentar a oferta sustentável de frutos e madeira, como forma de garantir a sustentabilidade", afirma Sandra Coral, pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), um dos parceiros do projeto.

Para o produtor Antonivaldo Souza, líder da associação, "a contribuição da Embrapa tem sido importante. Estamos aprendendo e buscando cada vez mais melhorar nossos plantios". As próximas metas do projeto visam ampliar as atividades para novas áreas e agregar valor aos principais produtos gerados pela comunidade.